

# Boletim Epidemiológico COVID-19 nº 38/2021

Porto Alegre, 17 de novembro de 2021.  
Horário de Publicação: 17h33

Desde 1º de março de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS/POA) vem mantendo duas publicações oficiais referentes à pandemia da Covid-19. Atualmente, é mantida a publicação semanal do Boletim Epidemiológico pela SMS/POA e estimulado o acompanhamento dos principais dados a partir de ferramentas oficiais disponíveis pelo Ministério da Saúde, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul e pela Prefeitura de Porto Alegre. O Boletim, com periodicidade semanal, traz um detalhamento analítico da pandemia na cidade, apresentando dados adicionais, como mapa de casos da doença nos bairros da cidade e informações sobre surtos ativos e encerrados de Covid-19 em Porto Alegre. Os dados gerais sobre a pandemia podem ser acompanhados diariamente pelos seguintes endereços: Dados MS - <https://localizasus.saude.gov.br/>; Painel Coronavírus RS - <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>; Infográfico Covid Prefeitura de Porto Alegre - <https://infografico-covid.procempa.com.br/>; Situação nas UTIs RS - [Covid-19 Dashboard](#); Vacinômetro - <https://prefeitura.poa.br/sms/coronavirus/vacinometro-painel>.

## Índice

<b>1) Dados sobre a epidemia</b>	<b>2</b>
<b>2) Evolução do número de pacientes em UTIs e da demanda por Leitos em Porto Alegre</b>	<b>9</b>
<b>3) Acompanhamento de surtos</b>	<b>16</b>
<b>4) Campanha de vacinação contra a COVID-19</b>	<b>20</b>

## 1) Dados sobre a epidemia

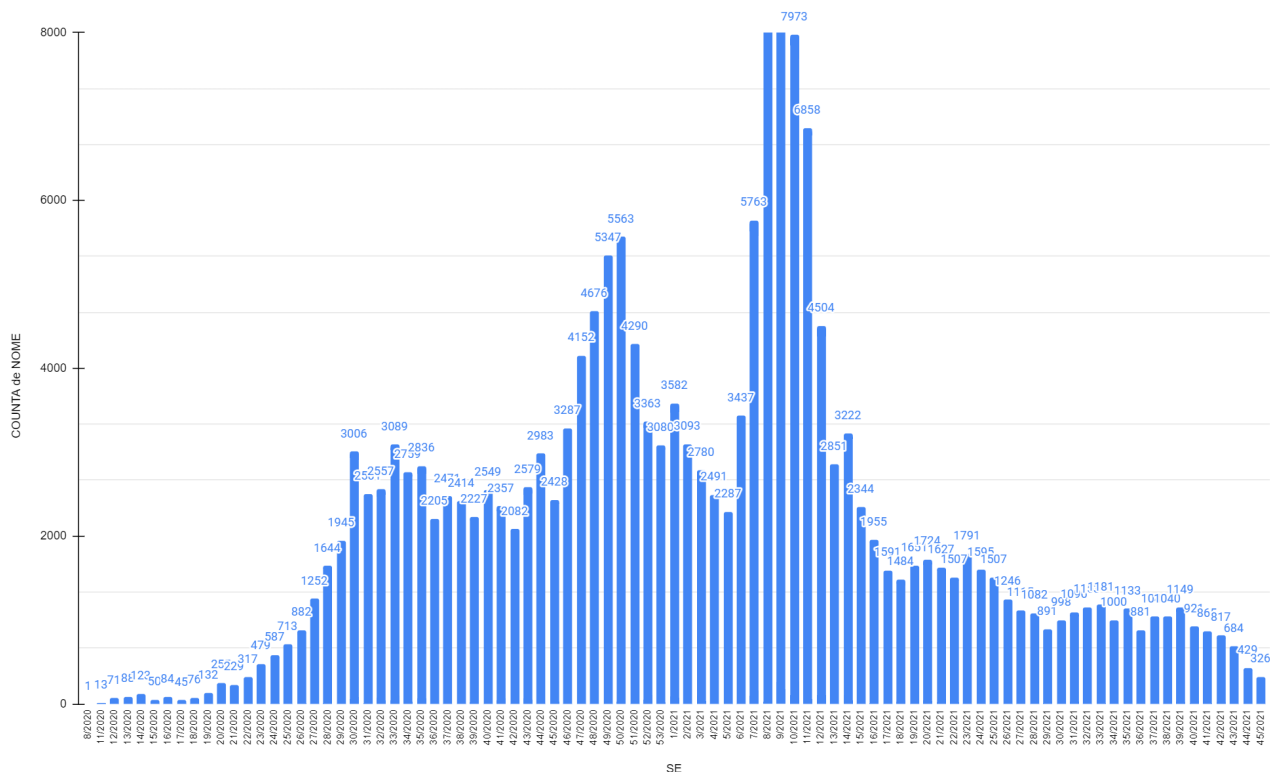
Até a presente data, foram confirmados 188.218 casos de CoVID-19 entre residentes de Porto Alegre. O Gráfico 1 apresenta a evolução diária dos casos. A diferença dos dados apresentados em relação ao publicado pela SES reflete o atraso no processamento de novos casos pelo sistema do Ministério da Saúde. Como o município está em processo de transição para o uso dos dados validados junto à SES, recomendamos para fins de informação diária de casos, o uso do painel Coronavírus da SES/RS (<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>). A adoção integral dos sistemas de informações ministeriais visa minimizar esta instabilidade e, considerando a diminuição de entrada de novos casos/dia neste momento da pandemia, o município iniciou a transição de sistemas de notificação.

Os dados são revisados constantemente, casos oriundos de residentes de outros municípios são encaminhados para a Secretaria Estadual de Saúde, podendo haver, por este mesmo motivo, recebimento de casos notificados fora de Porto Alegre, referentes a moradores da capital.

Apesar da queda no número de casos confirmados na última SE, possível reflexo da adesão populacional às vacinas contra a Covid-19, uma redução consistente depende do avanço da imunização completa da população e da manutenção das medidas de controle.

Os casos de síndrome gripal são atendidos na rede de assistência à saúde e orientados quanto aos cuidados necessários. Desta forma, o total de casos positivos para CoVID-19 referem-se somente àqueles com diagnóstico laboratorial, testagem rápida ou clínico-epidemiológico. A situação de todos os casos notificados, de acordo com o resultado da investigação epidemiológica, está apresentada no gráfico 1. Os casos de síndrome gripal têm registros computados nos sistemas utilizados para atendimento (gráficos 2 a 6).

Gráfico 1 - Distribuição do número de casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica e ano de notificação, entre residentes de Porto Alegre/RS.

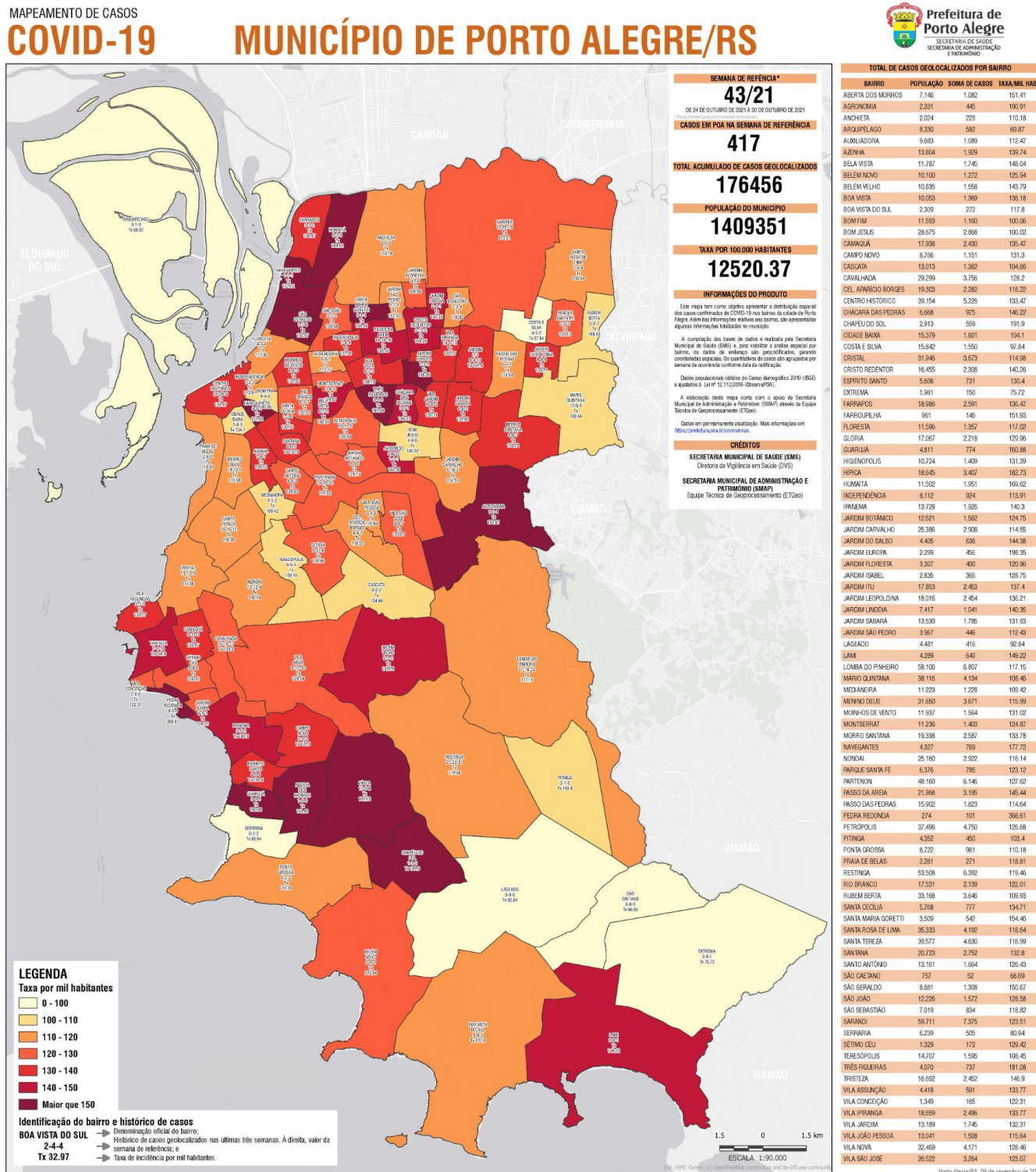


FONTE: Banco de dados SMS/DVS/EVDT. \*Dados atualizados em 17/11/2021, 17:00, sujeitos à revisão.

Para visualizar o gráfico 1 em alta definição, clique no [link](#).

O mapa 1 mostra a distribuição geográfica dos casos na cidade, até a semana epidemiológica 43. Os dados do mapa se referem ao endereço de moradia do paciente dos casos em que foi possível a geolocalização, não da totalidade, uma vez que muitas notificações estão com endereços incompletos não sendo possível sua localização espacial. Dados sujeitos a alteração.

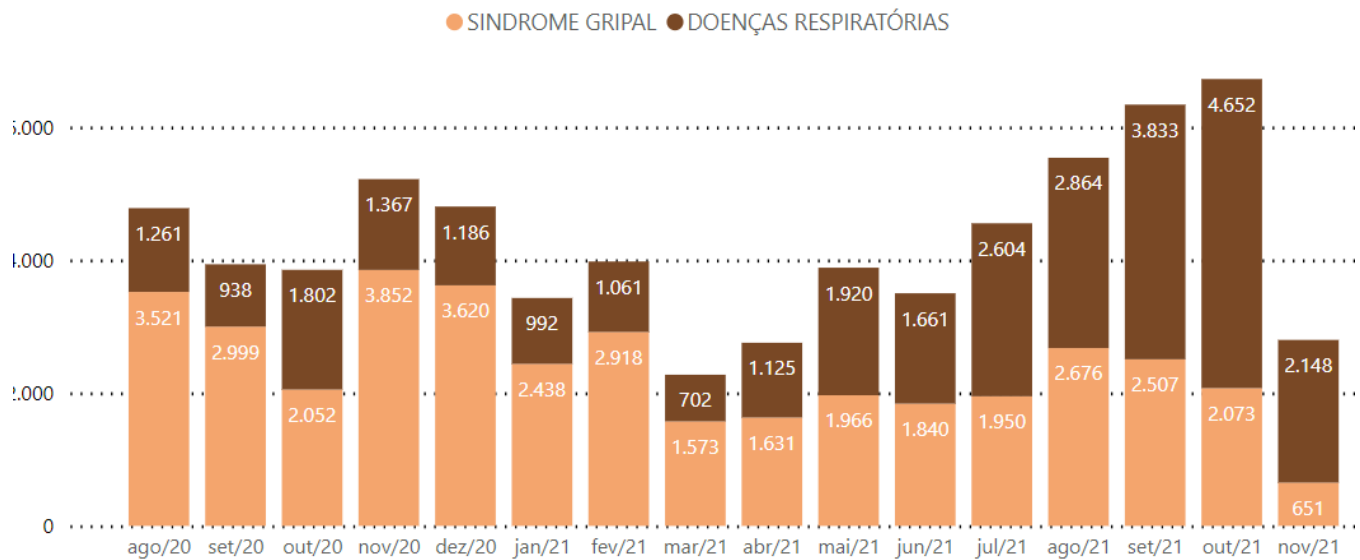
Mapa 1 - Casos de Covid-19 nos bairros de Porto Alegre - acumulado até a SE 43/2021.



Fonte: [Mapa da semana epidemiológica 43](#) - Observatório da Vigilância (clique aqui para ver o mapa em melhor definição).

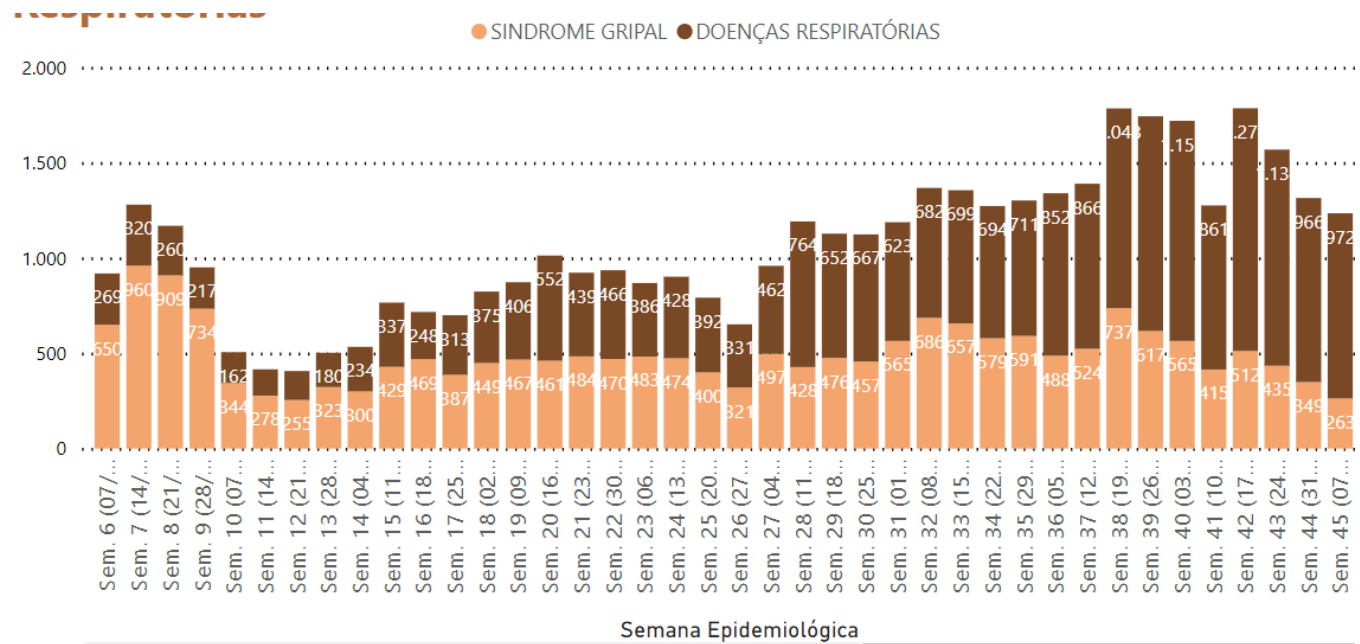
Acesse mapas (por Semana Epidemiológica) anteriores aqui: [CGVS - Coord. Geral de Vigilância em Saúde](#)

Gráfico 2 - Número de pacientes atendidos em Prontos-Atendimentos por síndrome gripal e outras condições respiratórias, por mês (2019-2021)



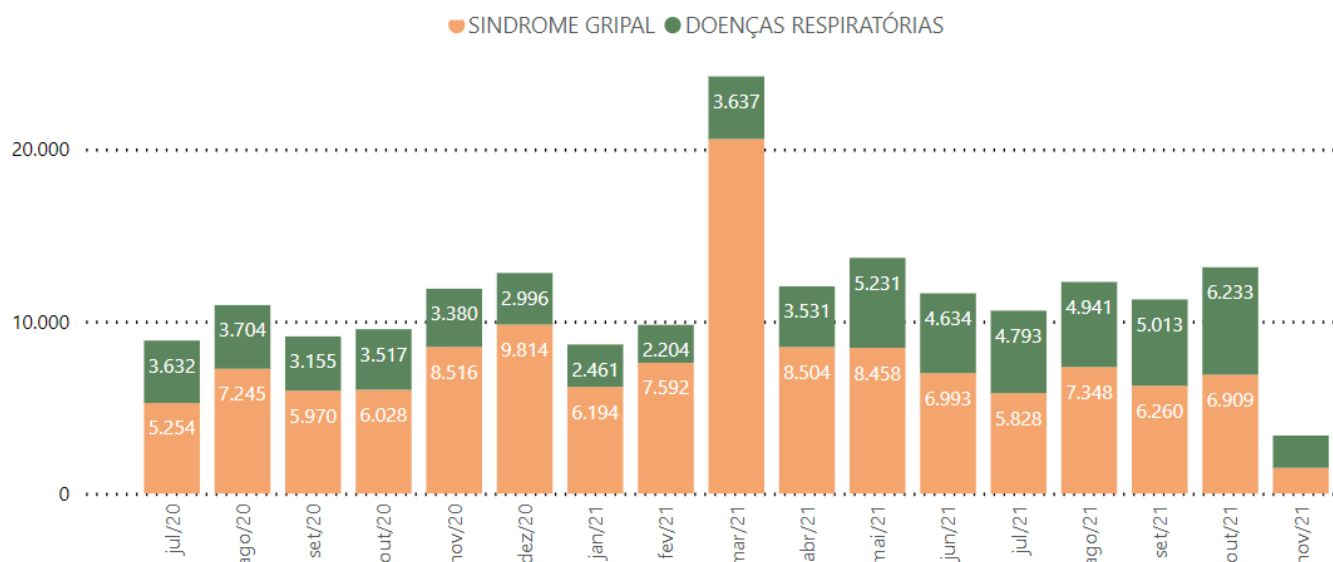
\*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 17/11/2021

Gráfico 3 - Número de pacientes atendidos nos Prontos-Atendimentos por todas condições respiratórias, em 2020/2021, por semana epidemiológica



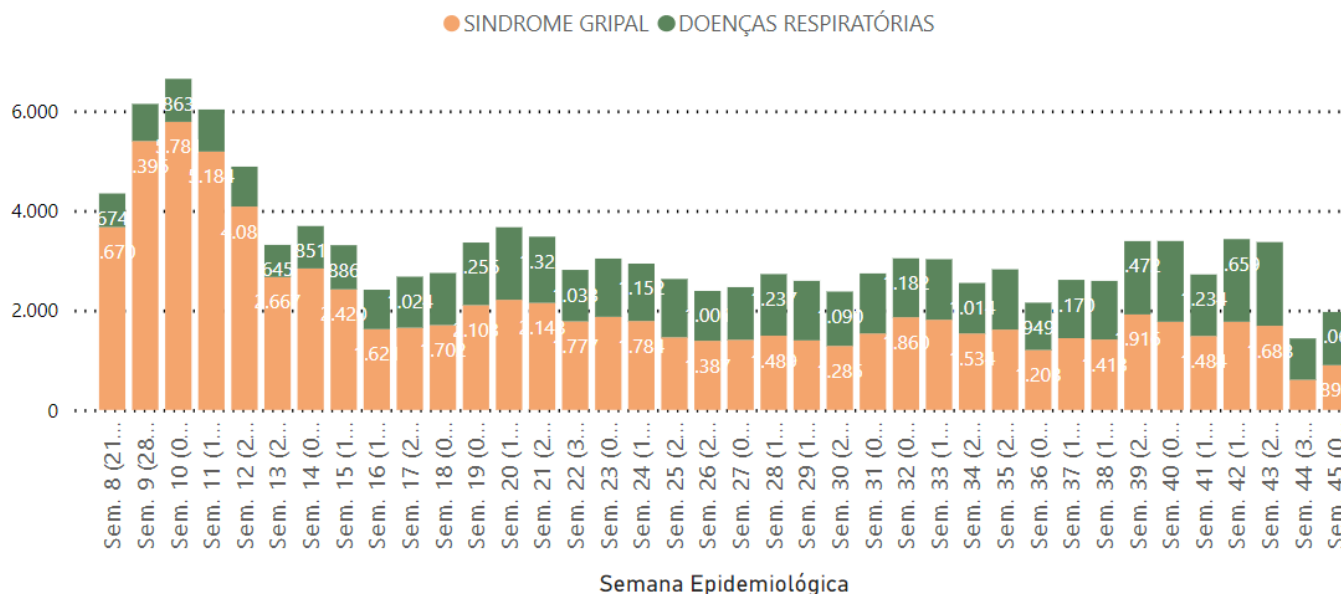
\*Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro e Centro dos Comercários. Fonte SIHO. Extração: 17/11/2021

Gráfico 4 - Número de pacientes atendidos nas unidades de atenção primária por síndromes gripais e outras condições respiratórias, em 2021, por mês.



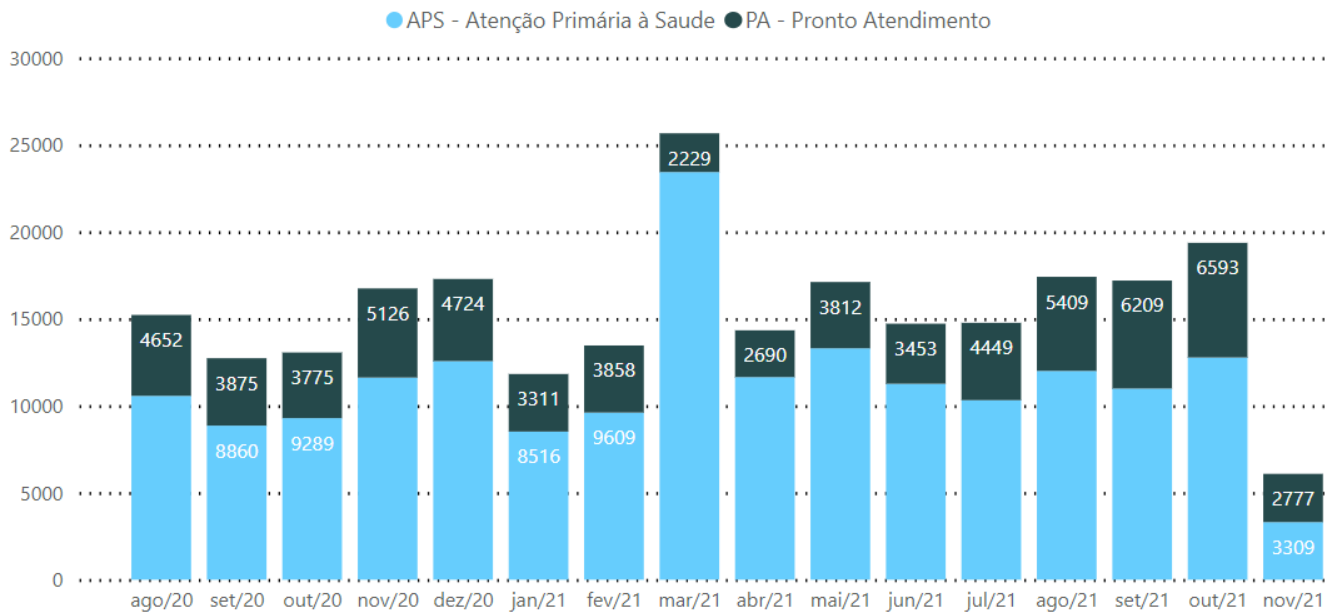
Fonte(\*): e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS APS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre  
 Extração: 17/11/2021

Gráfico 5 - Número de pacientes atendidos semanalmente para síndromes gripais e outras condições respiratórias em 2021, por semana epidemiológica



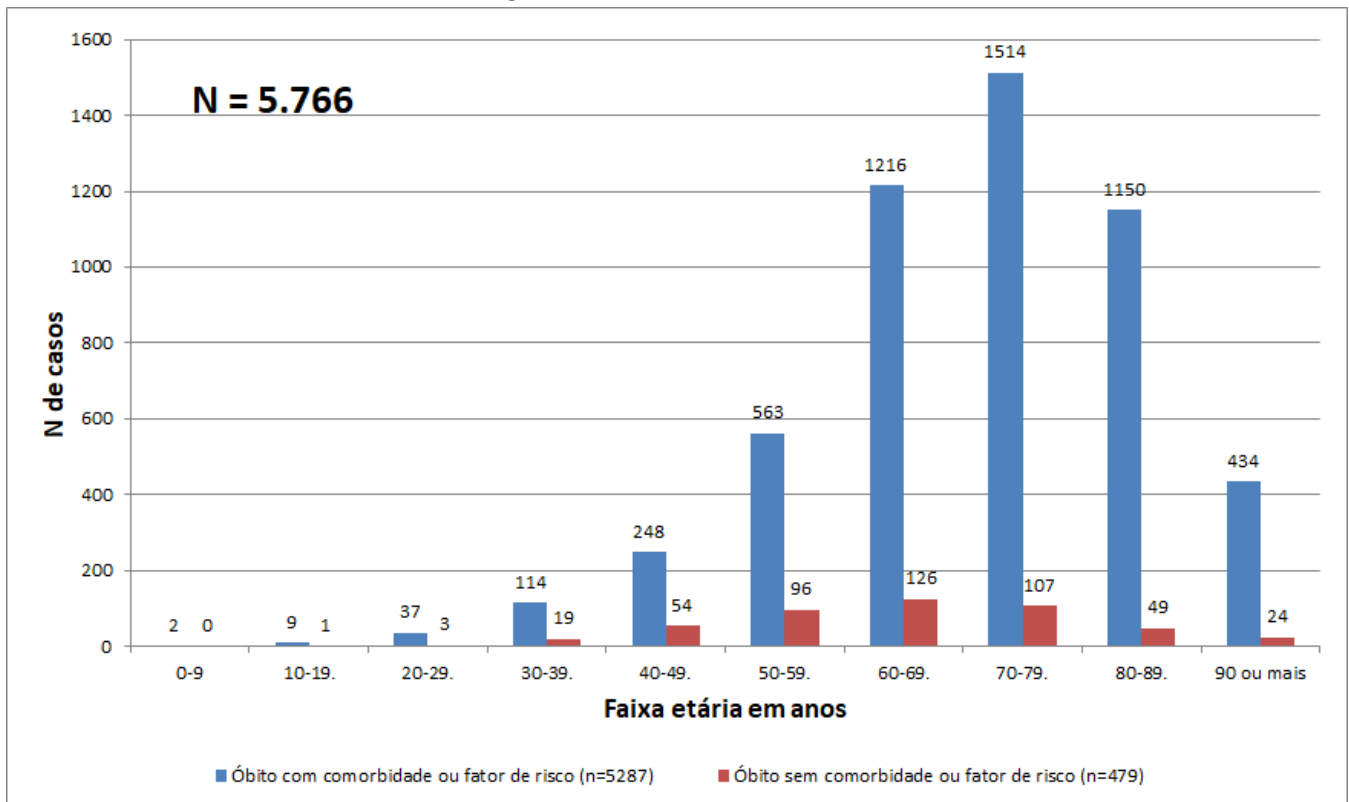
Fonte: e-SUS APS / SMS / PMPA - Prontuário Eletrônico e-SUS PS / Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre /  
 Extração: 17/11/2021

Gráfico 6 - Número de Pacientes Atendidos por Síndrome Gripal e Outras Condições Respiratórias nas Unidades de Atenção Primária e Pronto Atendimento, em 2021, por mês.



\*Fonte E-SUS APS e SIHO. (\*)Erro na geração dos dados e-SUS APS - Incidente em tratamento por MS impede atualização dos dados. Extração: 17/11/2021

Gráfico 7 - Distribuição dos óbitos com exame positivo para Covid 19 por faixa etária e presença ou não de comorbidades e fatores de risco, Porto Alegre, 2020-2021

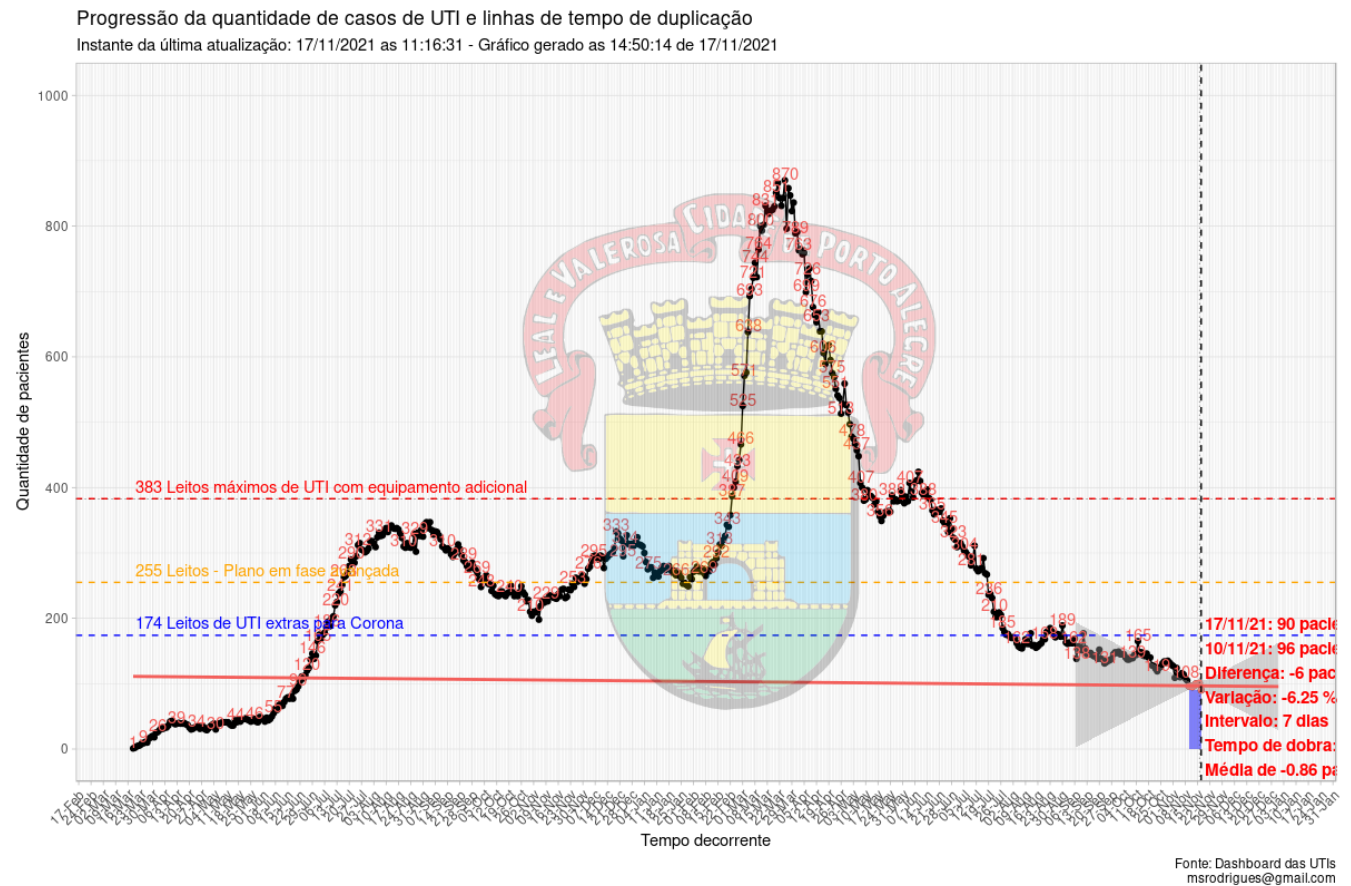


Fonte: SIVEP-GRIPE e e-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 17/11/2021, atualizados em 17/11/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Até o dia 17/11/2021, Porto Alegre contabilizou 5.766 óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desse total, 5.287 (91,6%) possuíam alguma comorbidade ou outro fator de risco. As comorbidades mais frequentes foram cardiopatias (2.877) e diabetes mellitus (1.982). Foram considerados como fatores de risco prévios, além de comorbidades: gravidez, ser residente de Instituição de Longa Permanência, tabagismo ou ex-tabagismo e imunossupressão por outra causa que não a morbidade. A faixa etária mais acometida pelo desfecho óbito permanece a de 70 a 79 anos.

Ocorreram dois óbitos de gestantes: um, em 19/04/2021, a gestante tinha 37 anos, sofria de Hipertensão arterial sistêmica e estava no 2º trimestre de gestação. O outro, em 11/06/2021, a gestante possuía 42 anos e estava no 3º trimestre de gestação.

Gráfico 8 - Total de Pacientes Internados em UTI (todos os tipos) por CoVID-19 por dia, em Porto Alegre, em 2020 e 2021.



Fonte: <https://msrodrigues.shinyapps.io/Corona/>

Gráfico 9 – Testes realizados na rede de saúde do município por semana desde maio de 2020

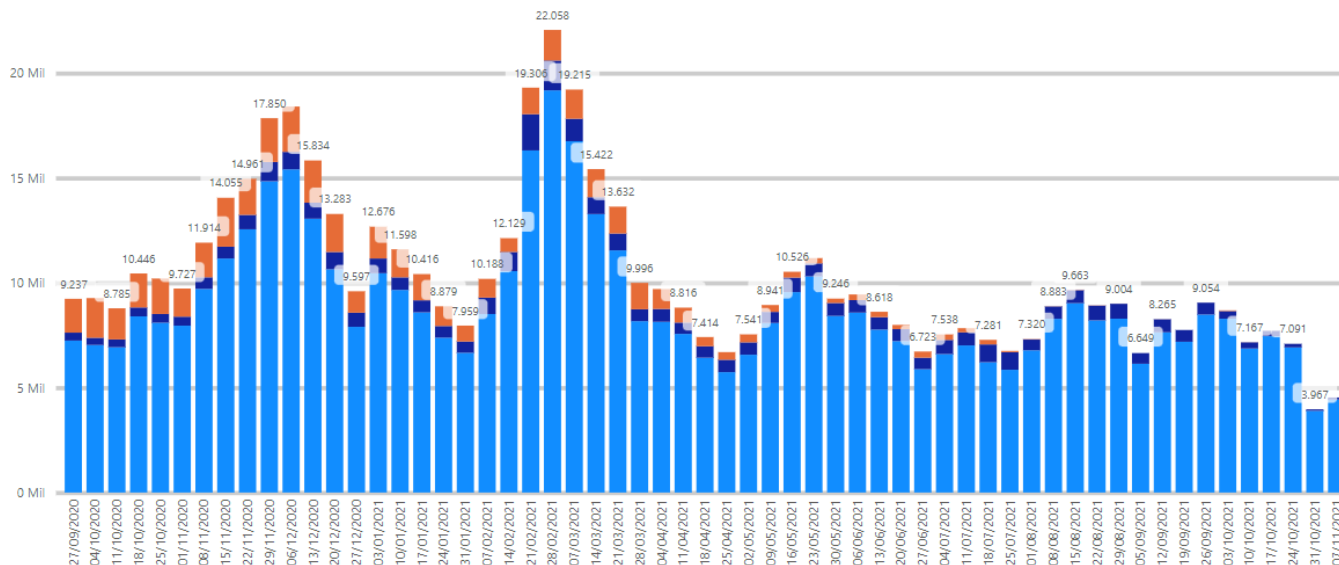
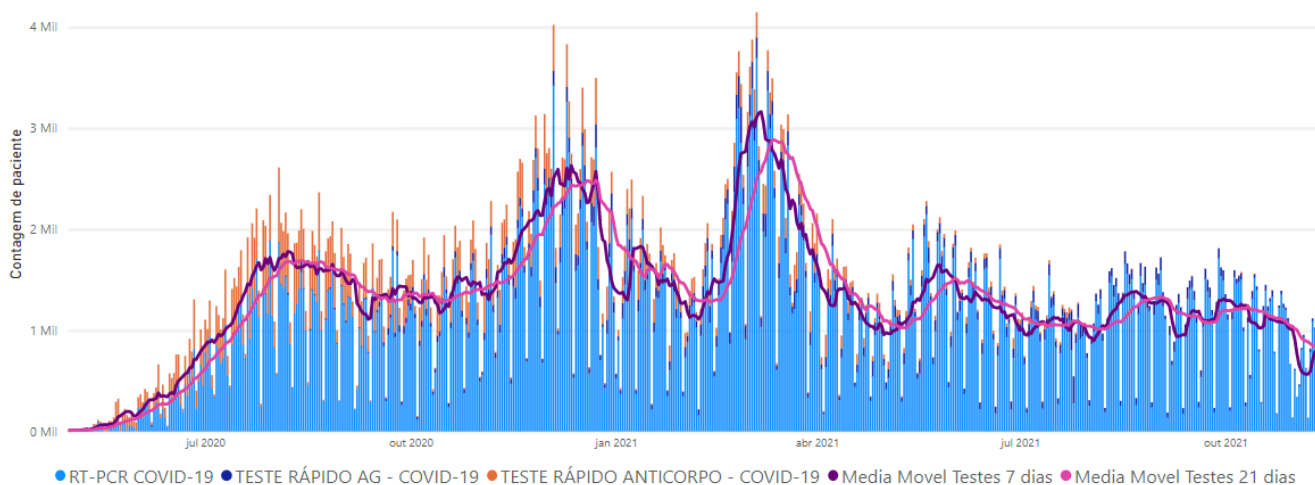
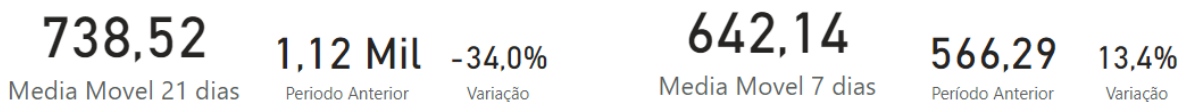


Gráfico 10 - Testes concluídos solicitados pela Rede Ambulatorial SUS de Porto Alegre, em 2020 e 2021.

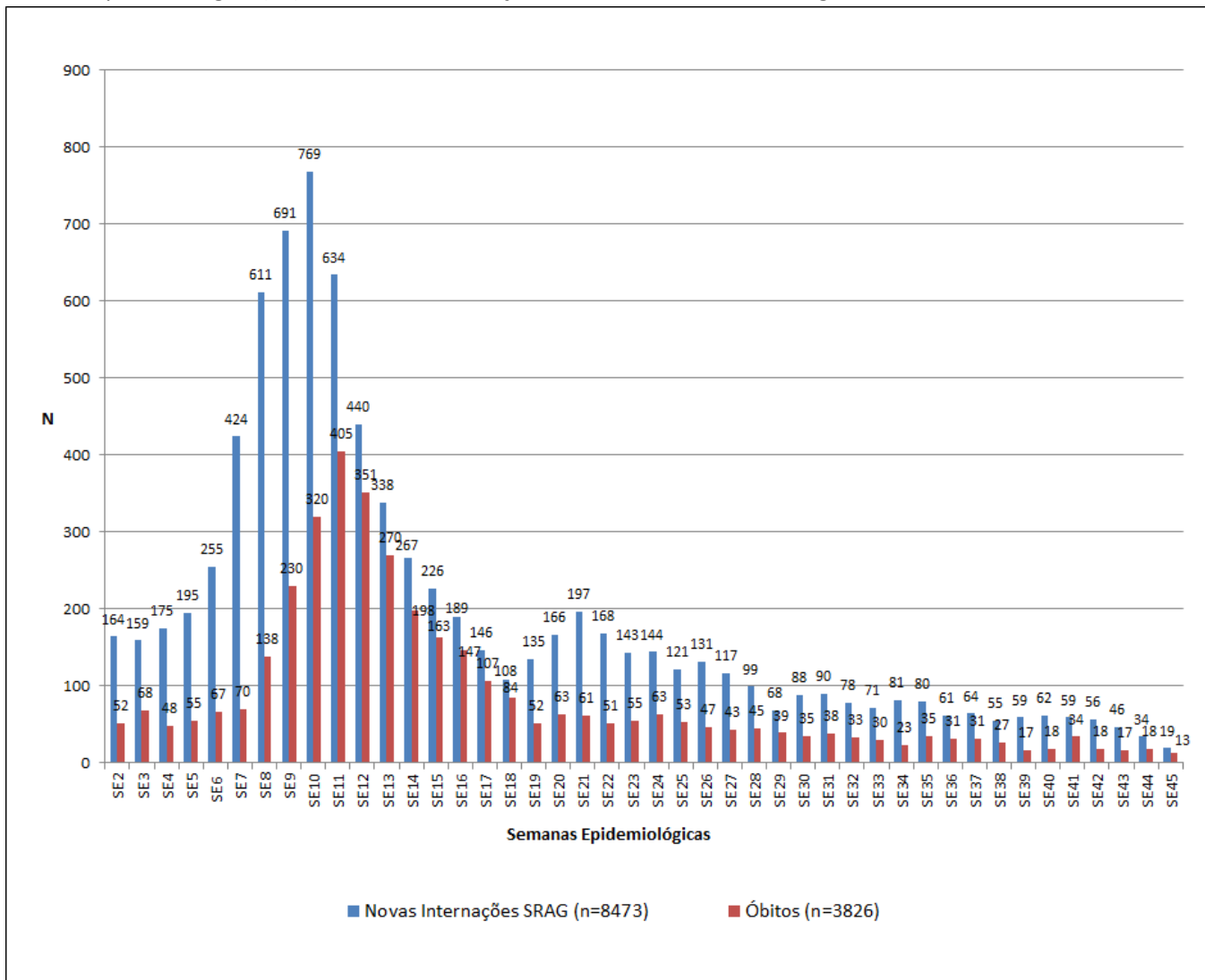


## 2) Evolução do número de pacientes em UTIs da demanda por Leitos em Porto Alegre

O gráfico 11 demonstra a evolução de novas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e óbitos entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 45 de 2021 (03/01/2021 a 13/11/2021).



Gráfico 11 - Distribuição de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19, segundo Semana Epidemiológica (SE) de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, SE 1 a 45 de 2021

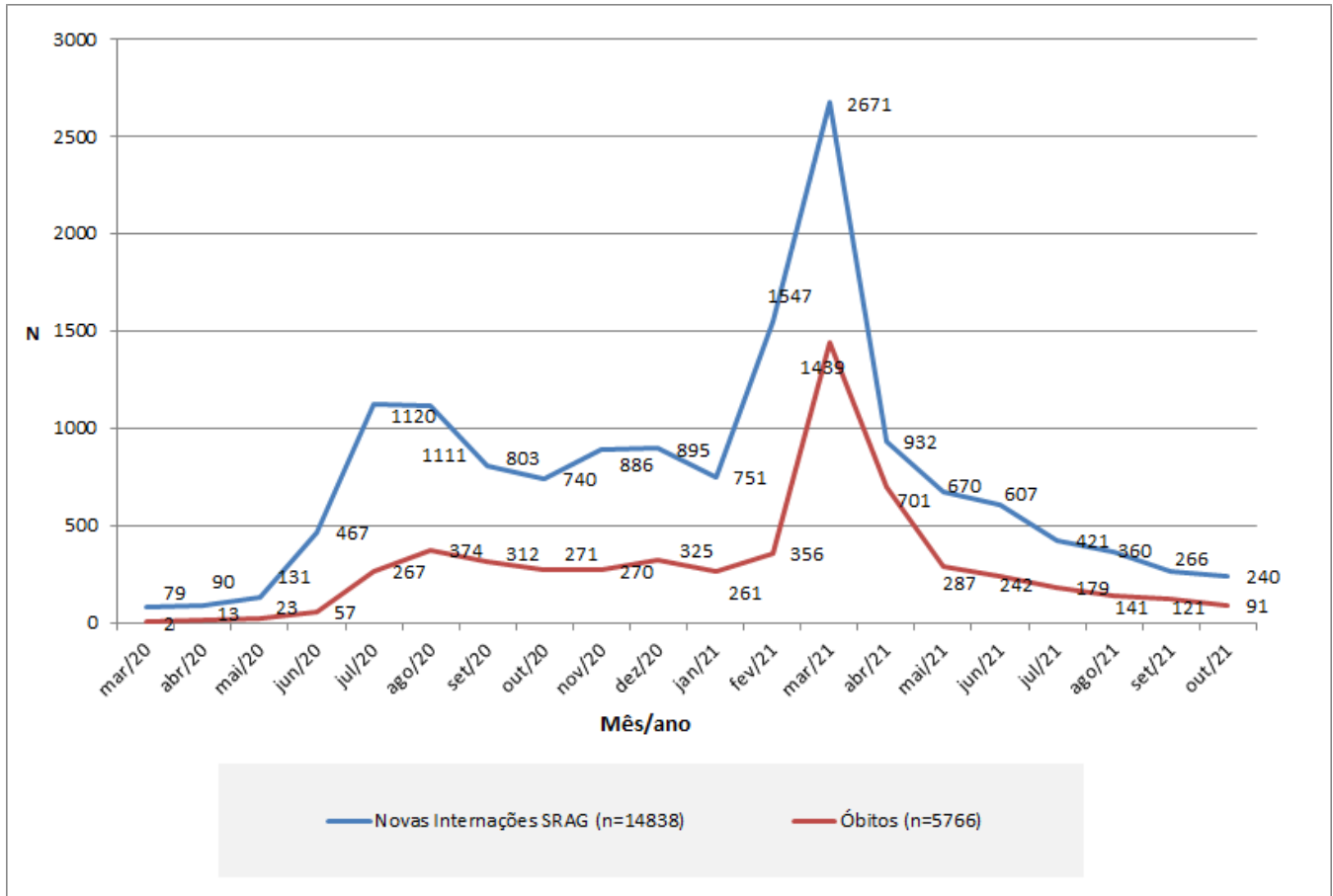


FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 03/01/2021 a 17/11/2021, atualizados em 17/11/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Destaca-se o salto no número de novas internações a partir da SE 4, atingindo pico de 769 novas internações por SRAG relacionadas à Covid na SE 10 (07 a 13/03). Já o pico de óbitos ocorreu na SE 11 (405 óbitos). A partir da SE 12 até a SE 18, é possível observar queda nas internações relacionadas à Covid-19. Entre as SE 19 e 21, as internações tornaram a subir. Da SE 22 em diante, as internações caíram um pouco, mostrando oscilação até a SE 27. Dali em diante, é possível observar um padrão de queda nas internações por SRAG com Covid-19. Em relação aos óbitos, a partir da SE 20, voltaram a subir timidamente, retornando rapidamente a um padrão de queda e vêm oscilando, atingindo o máximo de 63 óbitos nas SE 20 e 24. Os dados são constantemente atualizados e, nas semanas posteriores, casos represados seguem sendo inseridos no Sistema oficial.

O Gráfico 12 expressa a evolução do número de novas internações por SRAG e do número de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por mês, desde o início da pandemia. Em Porto Alegre, a primeira internação por SRAG de pessoa com Covid-19 ocorreu em 18/03/2020, e o primeiro óbito, em 24/03/2020.

Gráfico 12 - Evolução do número de novas internações por SRAG e óbitos com exame positivo para COVID-19 , segundo mês de data da internação e data do óbito, Porto Alegre, 01/03/2020 a 31/10/2021

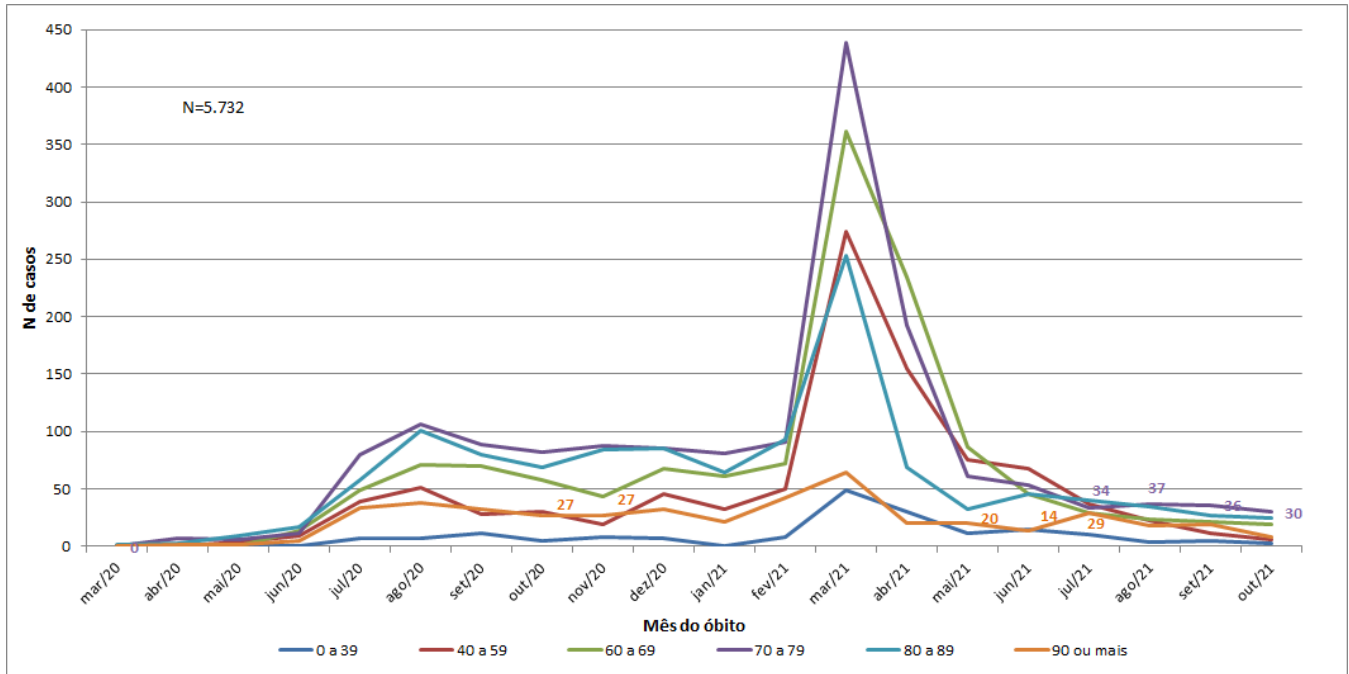


FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 31/10/2021, atualizados em 09/11/2021, às 17 horas (2021), sujeitos à revisão.

O mês de março de 2021 teve o pico de óbitos de toda linha temporal da pandemia, com 25,1% do total dos óbitos registrados até outubro de 2021. O número de óbitos ocorridos em março de 2021 foi maior que o triplo de óbitos ocorridos no mês de agosto de 2020, que representou o pico de óbitos daquele ano. Em 2021, março e abril foram meses piores que o pico da pandemia em 2020, no que se refere aos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19. Desde maio de 2021, as internações por SRAG por Covid-19, bem como os óbitos, vêm caindo. O avanço na imunização completa e a terceira dose para pessoas mais vulneráveis e expostas, ao longo das últimas semanas epidemiológicas, contribuem para a diminuição do número de internações SRAG e óbitos por Covid-19.

O gráfico expressa informações de meses já encerrados, ou perto de encerrar, para evitar que dados preliminares do mês em andamento sugiram uma possível falsa ideia de queda. Mesmo assim, é relevante ratificar que todos os dados estão sujeitos a alterações, especialmente do último mês apresentado, em função do presamento e da qualificação de registros a partir dos dados do sistema oficial Sivep Gripe.

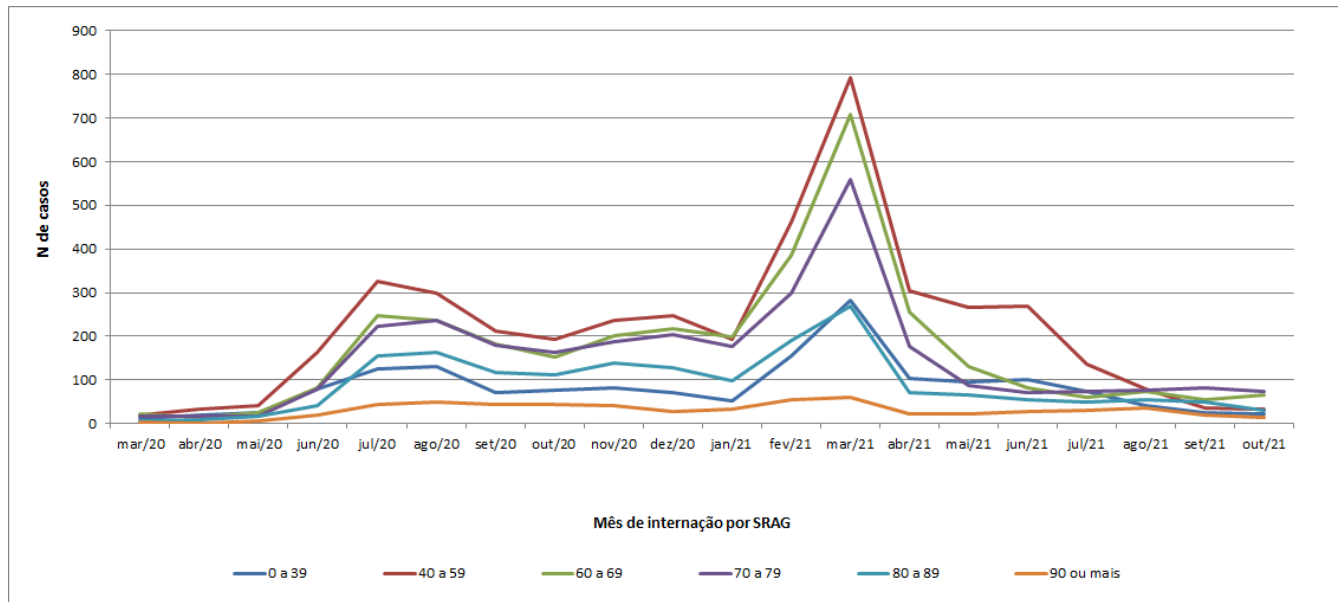
Gráfico 13 - Evolução dos óbitos de pessoas com COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de óbito, Porto Alegre, 2020-2021.



FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 31/10/2021, atualizados em 17/11/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

Em comparação com março, o gráfico ilustra a queda nos óbitos por SRAG por Covid-19 em todas as faixas etárias. No entanto, na faixa etária de 90 anos ou mais, de junho para julho de 2021, o número de óbitos dobrou, se aproximando dos patamares de outubro e novembro de 2020. Na faixa etária de 70 a 79 anos, de julho para agosto, houve pequeno aumento de óbitos, embora ainda seja menor do que em 2020, desde julho. Todos os dados estão sujeitos à atualização, devido ao incremento de casos diariamente, por parte dos Hospitais.

Gráfico 14 - Evolução de novas internações por SRAG - COVID-19 por faixa etária (em anos) e mês de internação, Porto Alegre, 2020-2021.



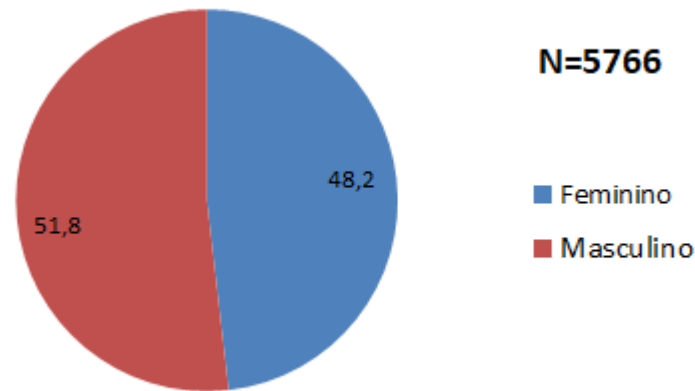
FONTE: Sivep Gripe e e-SUS Notifica, dados do período de 01/03/2020 a 31/10/2021, atualizados em 17/11/2021, às 10 horas, sujeitos à revisão.

No mês de março de 2021, o aumento de internações foi menos expressivo nas faixas etárias a partir de 80 anos, em comparação com o aumento ocorrido nas faixas etárias menores. As internações vêm diminuindo desde então, em todas as faixas etárias. A partir de maio, a faixa etária de 90 anos ou mais apresentou leve aumento nas internações, permanecendo, no entanto, significativamente menor do que em março/2021 e do que o pico de internações de 2020, nessa faixa etária.

Os dados dos gráficos 13 e 14 também estão sujeitos à alteração, dada a contínua atualização do sistema Sivep Gripe pelos Hospitais.

O gráfico 15 demonstra a distribuição do total de óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19, por sexo.

Gráfico 15 - Distribuição dos óbitos de pessoas com exame positivo para Covid-19 por sexo, Porto Alegre, 2020-2021

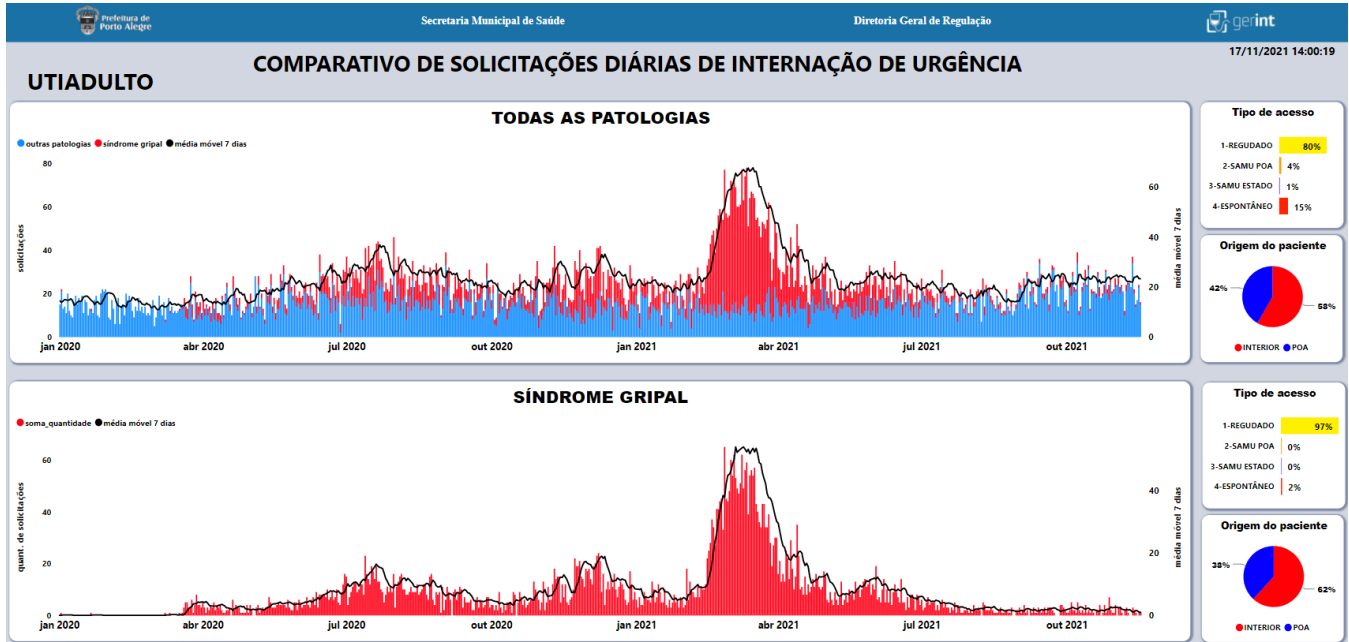


Fonte: SIVEP-GRIPE e E-SUS Notifica - PORTO ALEGRE. Dados do período de 29/12/2019 a 17/11/2021, atualizados em 17/11/2021, às 10 horas (2021), sujeitos à revisão.

Os óbitos por sexo permanecem equivalentes, sendo os masculinos levemente mais elevados.

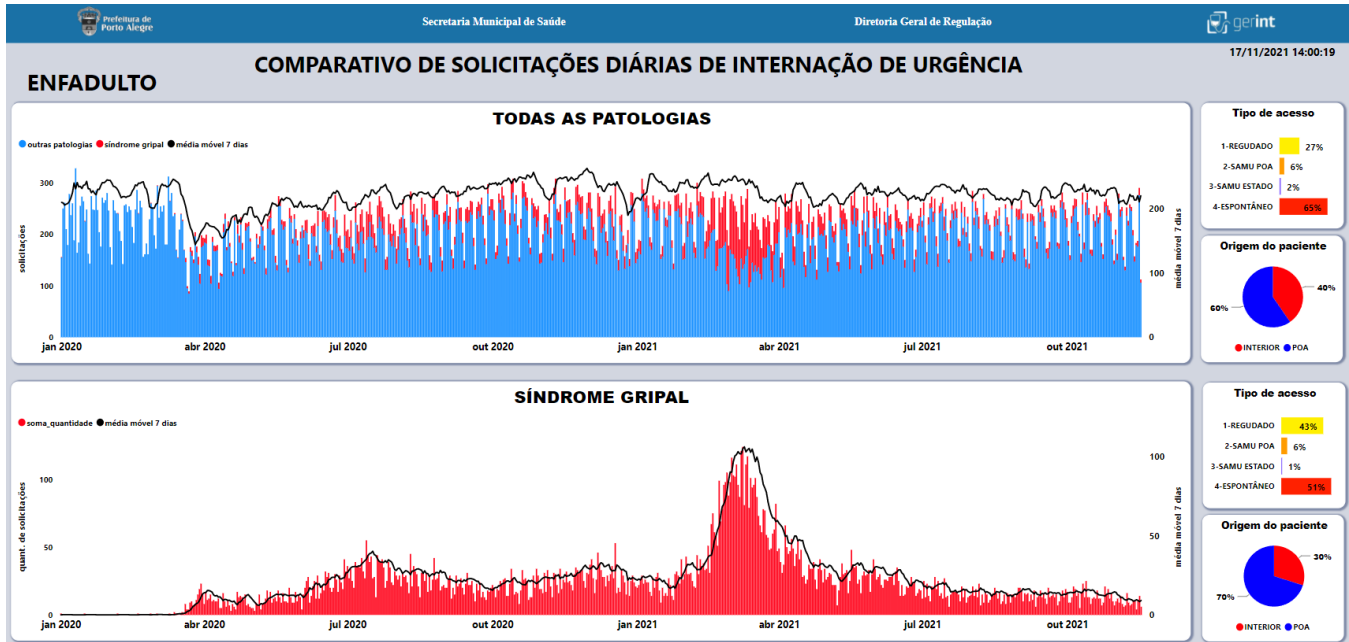
O monitoramento da demanda por leitos do Sistema Único de Saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 e demais patologias, e, do tempo de regulação para a liberação do acesso aos leitos também são utilizados para mensurar objetivamente a evolução da pandemia e o grau de saturação da rede hospitalar de Porto Alegre. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do número de solicitações de internação em UTI ou Enfermaria Adulto para pacientes com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de outras patologias nos últimos 50 dias, além do tempo de resposta para liberação de acesso aos leitos demandados. A fonte dos dados é o Sistema GERINT, através de ferramenta de BI .

Gráfico 16 e 17. Número de solicitações de internações SUS em UTI Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



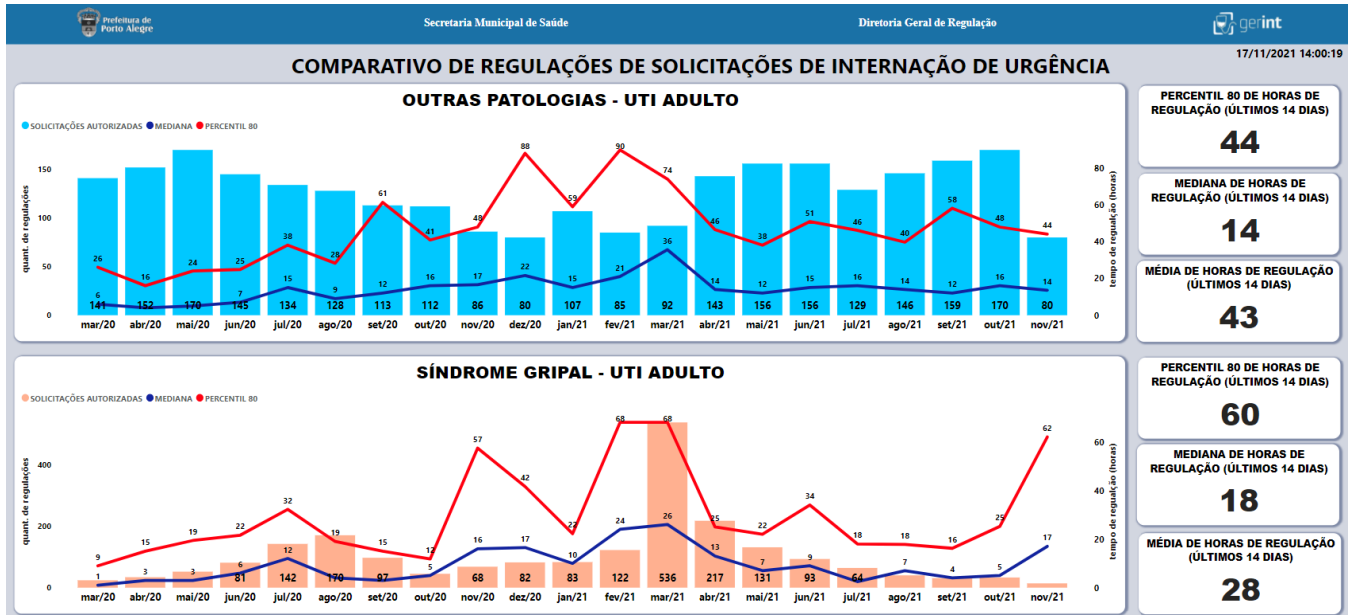
Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 17/11/2021 às 14:00

Gráficos 18 e 19. Número de solicitações de internações SUS em Enfermaria Adulto em hospitais de Porto Alegre: Outras Patologias e Síndrome Gripal (suspeitos e confirmados COVID-19) desde janeiro de 2020.



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 17/11/2021 às 14:00

Gráficos 20 e 21. Comparativo entre a quantidade de autorizações de internações em UTI Adulto (SUS) em hospitais de Porto Alegre, por mês, de pacientes com outras patologias, exceto síndrome gripal e pacientes com casos suspeitos ou confirmados de síndrome gripal (incluindo COVID-19) e os seus respectivos Tempos de Regulação, medidos em mediana e percentil 80 (tempo entre a solicitação e a autorização para internação de 50% e 80% dos casos regulados, em horas).



Fonte: BI do Sistema GERINT atualizado em 17/11/2021 às 14:00

### 3) Acompanhamento de surtos

Define-se por surto a ocorrência, em período inferior a 14 dias, de duas ou mais pessoas de um estabelecimento diagnosticados com CoVID-19 por exame de PCR ou antígeno. A identificação da situação deve desencadear imediata comunicação à equipe da Vigilância em Saúde do Município, pelos telefones anteriormente informados ou pelo Sistema 156 Fala Porto Alegre.

Desde o início da pandemia, as situações de suspeita de surto têm sido avaliadas pela equipe do Município, com orientação dos critérios de testagem dos envolvidos e definição da necessidade e tempo de afastamento, bem como reforço das orientações de distanciamento, higienização de superfícies e demais regras sanitárias de acordo com a natureza do local investigado. Uma síntese das recomendações para os locais fechados de trabalho está presente no link - [http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu\\_doc/prevencao\\_e\\_cuidados\\_no\\_trabalho\\_final.pdf](http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/prevencao_e_cuidados_no_trabalho_final.pdf).

A tabela a seguir resume, por tipo de estabelecimento, o número de pessoas investigadas em surtos de COVID-19, o número de pessoas com exame positivo na data de hoje e o número de óbitos. Os valores totais, ao final da tabela, englobam os surtos em andamento e os já encerrados. A data de atualização está abaixo da Tabela 1.



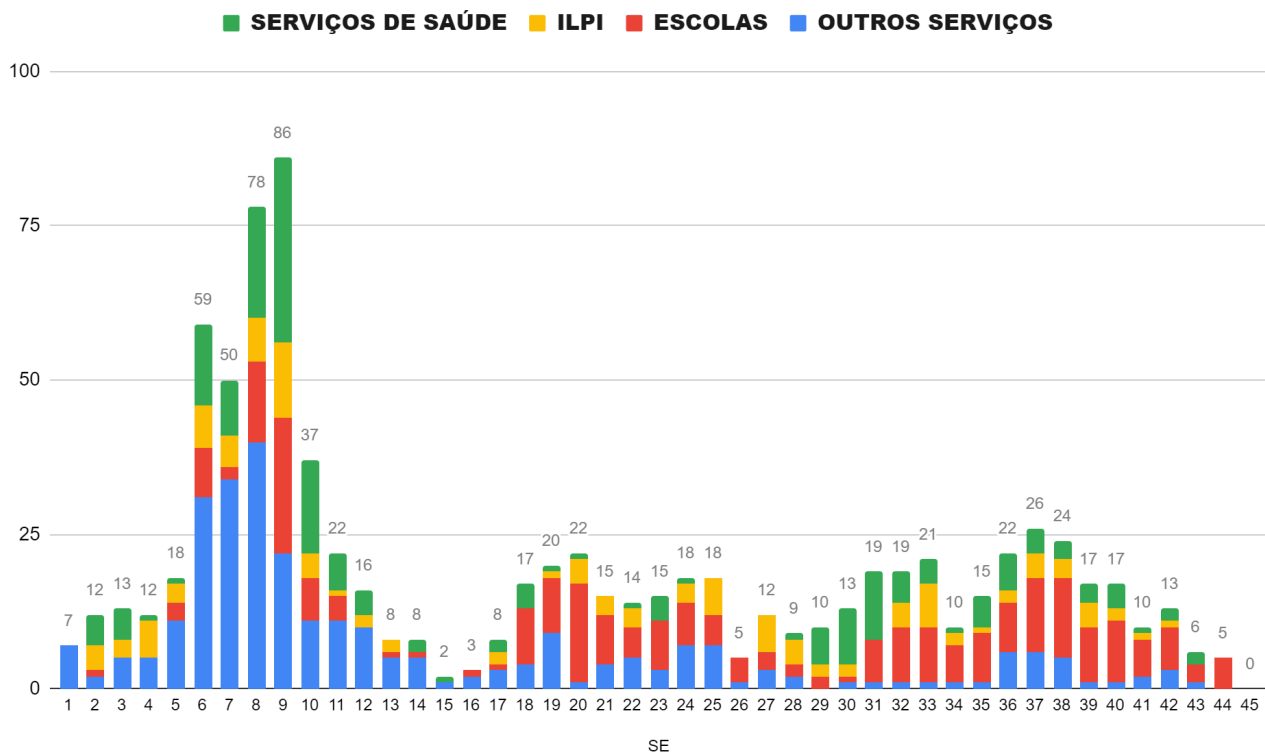
Tabela 1 - Total de pessoas envolvidas, com exames positivos e desfecho óbito em surtos por tipo de instituição

<b>Tipo de Instituição</b>	<b>Quantidade de pessoas envolvidas em surtos</b>	<b>Número de pessoas com exame positivo até o momento</b>	<b>Óbitos</b>
Abrigo	2676	374	6
Albergue	71	17	0
Aldeia Indígena	743	122	0
Banco /Financeira	367	50	0
Clubes Sociais, Esportivos e Similares	201	20	0
Comércio Varejista e Atacadista	1611	162	0
Condomínios Prediais	2	2	0
Construção Civil	80	18	0
Empresa Comunicação e/ou Telecomunicação( Televisão. Rádio, Manutenção de Rede, entre outros)	865	44	0
Farmácia (com e sem atividades de manipulação)	262	88	1
Indústria	956	92	0
Organização Religiosa	65	16	0
Prestação de Serviço	3610	394	5
Ramo alimentício (Mercados, Restaurantes, Cafés e Padarias)	58898	1652	2
Serviço Público	4400	744	4
ILPI	14361	2166	172
Escolas	6585	969	0
Serviços de Saúde	14690	4136	134
<b>8</b>	<b>Quantidade de pessoas envolvidas em surtos</b>	<b>Número de pessoas com exame positivo até o momento</b>	<b>Óbitos</b>
<b>1731</b>	<b>110443</b>	<b>11066</b>	<b>324</b>

Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DGVS. Atualizado em: 17/11/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Observando a tabela acima, constata-se que os óbitos são muito mais prevalentes dentro de ILPIs (residentes) e serviços de saúde (pacientes). Ou seja, a covid pode acometer muitas pessoas dentro de um surto, contudo a vulnerabilidade a complicações e óbito é variável. Pessoas idosas e com comorbidades são mais suscetíveis a complicações.

Gráfico 22 - Novos surtos de covid-19 notificados ocorridos em instituições localizadas em Porto Alegre, distribuídos por segmento institucional e semana epidemiológica de data de início de sintomas:



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 17/11/2021, às 17:00. Sujeito a alterações.

Os dados apresentados neste Boletim apontam que a circulação do vírus impacta igualmente na melhora ou na piora de todos os indicadores da pandemia. Neste momento, a redução no número de casos positivos é acompanhada da redução de surtos (e pessoas envolvidas nos surtos) na cidade.

Após o pico ocorrido em março (entrada da variante Gama), houve uma certa estabilização no número total de surtos, envolvendo diferentes segmentos (serviços de saúde, escolas, ILPIs e outros serviços). Mesmo com a entrada da variante Delta houve um pequeno aumento dos surtos, mas sem repetir o padrão observado anteriormente. O avanço da cobertura vacinal sem dúvida contribuiu para a estabilização destes números e na tendência de queda observada nas últimas semanas.

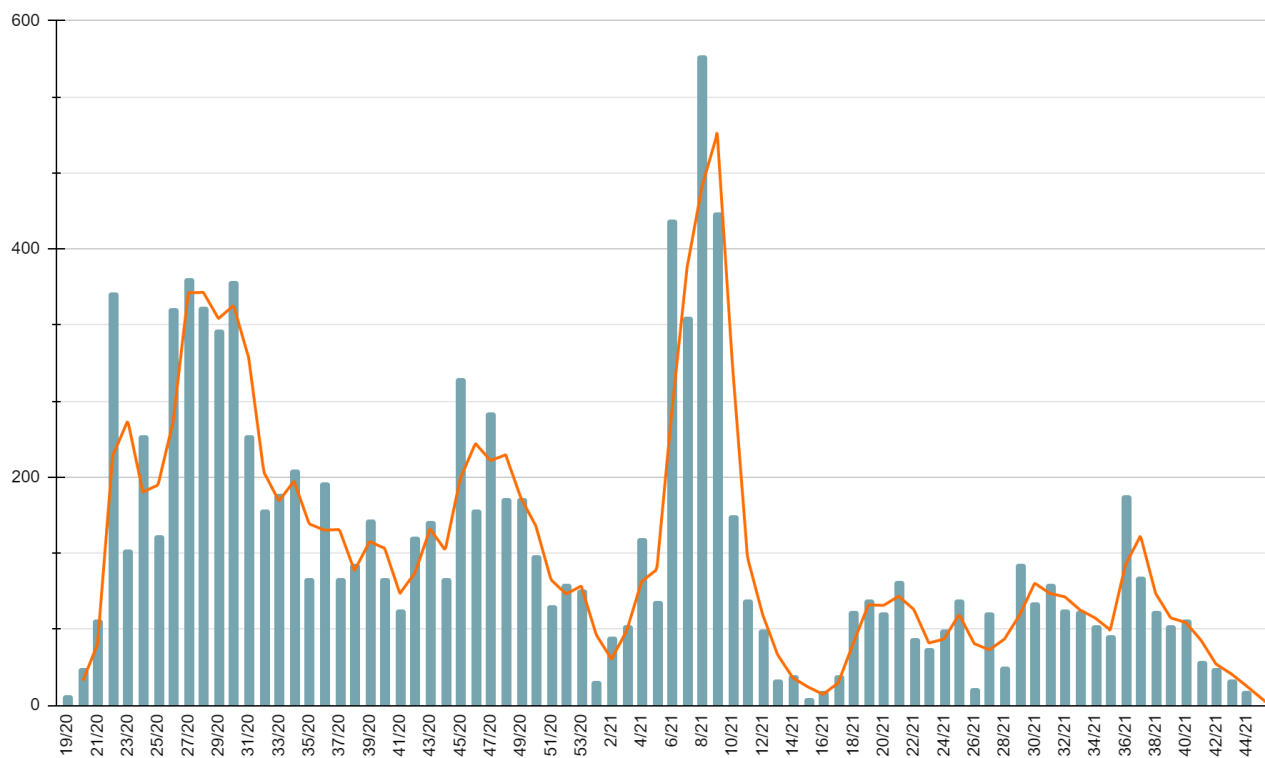
Nos serviços de saúde, destaca-se que os surtos ocorridos foram predominantemente em ambientes hospitalares. O impacto dos surtos é diferente quando comparado por segmento, tendo maior probabilidade de desfechos desfavoráveis em ILPIs e serviços de saúde (hospitais), considerando a vulnerabilidade das pessoas acometidas pela doença.

Cabe ressaltar que a vigilância sobre as escolas, serviços de saúde e Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) é mais sensível, o que leva a identificação de maior número de surtos quando comparados a outros segmentos. A diminuição de surtos no segmento “outros serviços” nos alerta sobre a possibilidade de subnotificação.

Há necessidade de manter este acompanhamento, onde a Vigilância deve seguir atenta para mitigar cadeias de transmissão. A ampliação da testagem, disponibilidade de testagem rápida nas unidades de saúde e isolamento precoce juntamente com o avanço na vacinação são importantes ferramentas para conter a disseminação do vírus.

Importante ressaltar que os dados estão sujeitos a alterações uma vez que existe um atraso entre o tempo de detecção e a notificação do surto.

Gráfico 23 - Casos confirmados de Covid-19 envolvidos em surtos em Porto Alegre no período de abril de 2020 a agosto de 2021, por semana epidemiológica.



Fonte: Planilha de acompanhamento de surtos, PMPA/SMS/DVS. Atualizado em: 17/11/2021, às 17:00. Sujeito a alterações

O gráfico aponta uma variação importante no número de pessoas positivas para covid-19 envolvidas em surtos desde que se iniciou o acompanhamento dos mesmos.

Com a entrada da variante Delta no Estado, e a confirmação de casos desta variante entre os envolvidos nos surtos em serviços de saúde, houve uma preocupação com uma sobrecarga nos serviços hospitalares, que não se confirmou.

Depois do pico epidêmico nas semanas de março/2021, observou-se uma aumento do número de pessoas envolvidas em surtos a partir da semana epidemiológica 29, com pico na semana 36. Após, concomitante com o avanço da imunização (incluindo 3º dose) houve estabilização e até diminuição, nas últimas semanas. Alguns surtos ainda encontram-se em andamento, logo, os dados das últimas semanas ainda são parciais. Há estabilização na ocupação das UTIs e leitos clínicos; neste último pico de surtos não houve um aumento concomitante na ocupação de leitos de UTIs e internação como ocorreu em março de 2021.

#### **4) Dados da Campanha de vacinação contra a COVID-19**

A campanha de vacinação contra a COVID-19 em Porto Alegre, iniciada em 19 de janeiro de 2021, prevê a execução da imunização em fases, de acordo com a orientação expressa nos Planos Nacional e Estadual de Saúde, e de acordo com o [Plano Municipal de Vacinação](#), atualizado mais recentemente em agosto de 2021.

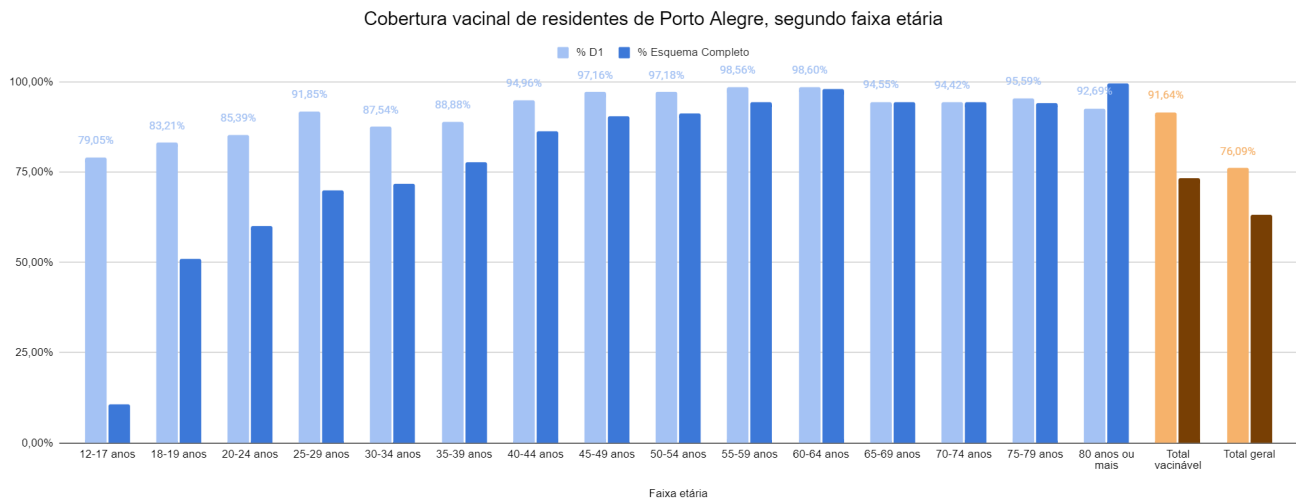
##### **Cobertura vacinal**

Desde o início da campanha de vacinação, foram imunizados em Porto Alegre 1.202.578 (99,3% da população acima de 12 anos) com pelo menos uma dose da vacina, e 1.033.964 (85,4% da população) com o esquema vacinal completo (D2 das vacinas Butantan, AstraZeneca e Pfizer ou dose única da Janssen).

O monitoramento das doses aplicadas e da cobertura vacinal da população-alvo pode ser feito pelo [Vacinômetro da SMS](#), que apresenta números de doses aplicadas pelos grupos prioritários em cada etapa do processo de vacinação, em dose 1 e esquema vacinal completo (somados os indivíduos com duas doses das vacinas com esquema de duas doses e uma dose das vacinas com esquema de dose única). Pela ferramenta também é possível acompanhar número de remessas de vacinas recebidas pelo município, doses aplicadas pelo estabelecimento e doses aplicadas diariamente. A partir do dia 03 de agosto, o vacinômetro passou a utilizar os dados do sistema do Ministério de Saúde, qualificando a apresentação dos dados à população.

A meta de vacinação é de 90% de cobertura vacinal, enquanto estimativas apontam que ao menos 70% da população precisa ser imunizada para garantir proteção coletiva contra a COVID-19. Desde o dia 23 de setembro, Porto Alegre permite a vacinação de todos os seus moradores, inclusive dos adolescentes de 12 a 17 anos, com ou sem comorbidades.

Gráfico 24. Cobertura vacinal de residentes de Porto Alegre segundo faixa etária. Os dados de população estimada para 2020 foram obtidos pelo DataSUS/Tabnet.



Fonte: SI-PNI Estadual, em 15 de novembro de 2021. Dados sujeitos a alteração.